JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2026.11.14 08:55:52 -03'00'

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 14, 15 e 16 de novembro de 2026 • Nº 2425 • R$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

IBGE

Vendas no comércio caem 0,3% no 3º trimestre

As vendas no comércio varejista variaram 0,2% na passagem de agosto para setembro. O desempenho faz com que o setor mostre recuo de -0,3% no terceiro trimestre, comparado ao segundo. No acumulado de 12 meses, o setor avança 1,7%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de o resultado de agosto para setembro ter ficado no campo positivo, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, sinaliza que o desempenho deve ser visto como "estabilidade". A média móvel trimestral, indicador que mostra a tendência de comportamento, revela que o período de três meses terminado em setembro variou -0,1% na comparação com o trimestre móvel até agosto. PÁGINA 2

Cardeal Tempesta

A Sabedoria da Vigilância e o Óleo da Esperança

PÁGINA 5

DESDE 2020

Confiança da indústria atinge menor nível em mais de 6 anos

A confiança dos empresários industriais caiu seis pontos em novembro, passando de 46,2 para 40,2 pontos, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta sexta-feira. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) chegou ao menor nível desde maio de 2020, quando marcou 34,7 pontos. Esta foi a terceira maior queda mensal desde o início da série histórica, em 2010. Com o resultado, o setor completa 23 meses abaixo da linha divisória de 50 pontos que separa o otimismo do pessimismo. Segundo Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI, a falta de confiança já afeta decisões de contratação, produção e investimento. PÁGINA 3

CALOTE

Tarciana: relação do BB com o Agro é 'inabalável'

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, disse nesta sexta-feira, que, conforme foi se aproximando o período eleitoral, a pontualidade dos pagamentos de dívida do setor do agronegócio foi caindo na instituição. "É importante separar pontualidade de inadimplência. A pontualização sinaliza para nós inadimplência futura e ela demanda mais provisão. Na medida em que aquele produtor não pontualiza, não paga no dia a sua operação, a partir do segundo dia o banco já precisa aumentar a provisão para liquidação duvidosa", explicou durante entrevista à GloboNews. Ela detalhou que, ao longo de 2025, de 90% a 95% dos produtores estavam pagando em dia a sua operação. Em 2026, essa média caiu para 85%. "A gente observou durante todo o primeiro semestre ali uma média entre 83% e 85%. Nesse terceiro trimestre, essa média caiu para 79%, para 69% e a gente observou em alguns dias, inclusive, picos mínimos de 55%. PÁGINA 2

ALIANÇA COM CENTRÃO

DIVULGAÇÃO



Edinho Silva: PT quer isolar extrema direita no Congresso

O presidente nacional do PT, Edinho Silva (**foto**), disse nesta sexta-feira, em conversa com jornalistas, que o PT quer neutralizar a atividade da extrema direita no Congresso Nacional a partir da aliança com partidos do Centrão. Nas palavras de Edinho, será feito um "arco de aliança". Como mostrou o Estadão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começará o quarto mandato com a menor quantidade de aliados iniciais. "Para que todas as mudanças aconteçam, a gente precisa construir um arco de alianças que neutralize e isole a direita do Congresso Nacional. E claro, que a gente mantenha também a nossa capacidade de mobilização de ruas", disse Edinho, que declarou como importante evitar que a extrema direita consiga ter maioria nas duas Casas do Parlamento. Sobre a divisão de ministérios, que deve começar a ter definições a partir da semana que vem, Edinho defendeu que Lula deve ter um espaço de diálogo ativo com os presidentes dos partidos que não compuseram a coligação vitoriosa no segundo turno, mas que darão sustentação no Congresso. Edinho também criticou a participação das emendas parlamentares no Orçamento. PÁGINA 6

MINISTRA

Fachin apoia indicação de mulher negra para o STF

PÁGINA 6

EL NIÑO

Prefeitura do Rio antecipa Plano Verão

A Prefeitura do Rio de Janeiro reservou cerca de R$ 3,5 bilhões para enfrentar as chuvas intensas e as mudanças climáticas previstas com o fenômeno El Niño. O orçamento foi apresentado na quinta-feira, no Plano Verão 2026/2027. O verão começa em 21 de dezembro e vai até 20 de março, mas o prefeito, Eduardo Cavaliere, explicou que o plano foi antecipado. "Estamos em um ano atípico. O volume de alertas e ações que a população acompanhou já é fruto dessa antecipação de esforços. A gente disse que os meses de agosto, setembro e outubro seriam atípicos e isso se confirmou. O mundo está em alerta em relação ao Super El Niño", avaliou Cavaliere. Segundo a prefeitura, as previsões climáticas para a próxima estação apontam temperaturas acima da média e maior possibilidade de episódios de ondas de calor, chuvas intensas e tempestades, sob influência do El Niño. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA (-0,60%) / 171.035,56 / -1.024,87 / Volume: 32.241.403.055 / Negócios: 4.753.682

Ativo

	Preço	%	Oscil.
BBAS3	15,48	–8,35	–1,41
COGN3	1,58	+3,95	+0,06
MGLU3	7,07	–7,70	–0,59
CSAN3	2,85	–5,94	–0,18
BEEF3	3,18	+5,65	+0,17

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
OSXB3	2,23	+51,70	+0,76
NUTR3F	3,54	+31,11	+0,84
HOOT4F	7,29	+21,50	+1,29
CRPG5F	9,48	+16,32	+1,33
HAPV3	5,32	+14,90	+0,69

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
UCAS3	0,70	–25,53	–0,24
UCAS3F	0,73	–25,51	–0,25
CASN3	4,56	–24,00	–1,44
AMER3	4,05	–20,12	–1,02
AMER3F	4,10	–19,13	–0,97

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	52.297,09	-0,36
S&P 500	7.592,4	-0,35
US Tech 100	27.530,4	-0,31
Euronext 100	1.923,54	-0,13
CAC 40	8.361,36	+0,34
FTSE 100	10.863,09	+0,25

Salário mínimo	R$ 1.621,00	**IGP-M**	1,47% (out.)
Ufir-RJ	R$ 4,9604	**IPCA-15**	0,32% (out.)
Taxa Selic		**CDI**	
(05/11)	13,75%	(05/11)	13,65%
TR		**OURO**	
(12/11)	0,1552%	BM&F/grama/RJ	R$ 656,03
Poupança		**EURO Comercial**	
(12/11)	0,6560%	Compra: 6,2476	Venda: 6,2482

EURO turismo
Compra 6,3458 Venda: 6,5258

DÓLAR Ptax - BC
Compra: 5,6143 +0,97%

DÓLAR comercial
Compra: 5,6512 Venda: 5,6518

DÓLAR turismo
Compra: 5,6722 Venda: 5,8522

MERCADOS

Bovespa sobe 0,66% no dia e 2,35% na semana; dólar sobe

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta nesta sexta-feira, sustentado pela recuperação das ações da Petrobras e dos grandes bancos e por uma tentativa de acomodação dos preços.

O principal índice da B3 subiu 0,66% no fechamento, aos 172 457,76 pontos, marcando um avanço de 2,35% na semana. No ano, sobe 7,03%. O giro financeiro do dia, porém, seguiu baixo, em R$ 18 bilhões, mais uma vez mostrando o compasso de espera dos investidores antes de assumir posições mais direcionais.

No exterior, o índice de preços ao produtor (PPI) dos Estados Unidos avançou 0,3% em outubro, ante previsão de 0,4%.

DÓLAR

Com possível ajuste de posições após a arrancada de quinta-feira, o dólar à vista apresentou oscilações modestas ao longo da sessão e terminou o dia praticamente estável (+0,05%, a R$ 5,6550), apesar da nova rodada de fortalecimento global da moeda americana. A semana, contudo, foi bem negativa para o real, com o dólar acumulando ganhos de 2,66%, no maior nível desde junho de 2025.

Mesmo após terminar outubro com valorização de 5,20%, sob o impacto da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o dólar avança 3,87% em novembro.

IBGE

Vendas no comércio caem 0,3% no terceiro trimestre

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

As vendas no comércio varejista variaram 0,2% na passagem de agosto para setembro. O desempenho faz com que o setor mostre recuo de -0,3% no terceiro trimestre, comparado ao segundo.

No acumulado de 12 meses, o setor avança 1,7%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar de o resultado de agosto para setembro ter ficado no campo positivo, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, sinaliza que o desempenho deve ser visto como "estabilidade".

A média móvel trimestral, indicador que mostra a tendência de comportamento, revela que o período de três meses terminado em setembro variou -0,1% na comparação com o trimestre móvel até agosto.

"Qualquer variação que esteja entre -0,5% e +0,5% é um resultado muito próximo de zero para ser interpretado como crescimento ou queda. Portanto, nesses últimos dois meses vemos um cenário de estabilidade, mas precedida de queda".

Ele lembra que a atual estabilidade foi precedida de queda. "A gente teve um crescimento concentrado no primeiro trimestre e, depois disso, queda ou estabilidade.

No nível atual, o comércio se encontra 1% abaixo do maior ponto já alcançado, de março de 2026. Para Santos, há "acumulação do volume de vendas em um nível elevado".

ATIVIDADES

Dos oito grupos de atividades pesquisados pelo IBGE, cinco apresentaram variação positiva em setembro na comparação com agosto:

- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 7,6%
- Combustíveis e lubrificantes: 2,8%
- Tecidos, vestuário e calçados: 2,5%
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 1,0%
- Livros, jornais, revistas e papelaria: 0,8%.
- Móveis e eletrodomésticos: -2,6%
- Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: -0,5%
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,3%.

ATACADO

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado — veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo — o indicador variou positivamente 0,2% de agosto para setembro e marcou avanço de 1,3% no acumulado de 12 meses.

CONJUNTURA

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que o país apresentou recuo de 0,8% na indústria, na passagem de agosto para setembro, acumulando variação positiva de 0,2% em 12 meses.

Já o setor de serviços, o que mais emprega no país, oscilou -0,1% em setembro e sobiu 1,9% ao longo de um ano.

EMPRESA

Médicos acionistas da Oncoclínicas pedem auditoria sobre gestão

WILIAN MIRON/AE

Um grupo de médicos, acionistas minoritários da Oncoclínicas, pediu que a diretoria da empresa adote medidas para instalar uma auditoria independente sobre a gestão no período de janeiro de 2021 e abril deste ano. O documento foi encaminhado aos conselhos de administração e fiscal da empresa.

Entre os pontos questionados, estão as operações realizadas com o Banco Master. Os médicos pedem esclarecimentos sobre as circunstâncias que levaram ao aumento de capital financiado pelo banco e à concentração de recursos da companhia em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) da instituição. Querem que sejam apurados os valores aplicados, as taxas contratadas, os prazos, as avaliações de risco de crédito e liquidez, as alternativas de investimento disponíveis à época e os responsáveis pelas decisões.

Os acionistas também solicitam a identificação de eventuais vínculos entre os controladores do banco e administradores ou executivos da Oncoclínicas, além de informações sobre possíveis perdas, provisões e impactos contábeis decorrentes das operações.

A carta tem 31 tópicos e pede também esclarecimentos sobre contratos com fornecedores, como a Oncoprod. Entre os questionamentos, estão eventuais relações entre seus sócios e administradores da Oncoclínicas, preços praticados, margens e condições de pagamento. O documento também relaciona essas contratações ao desabastecimento de medicamentos registrado nas unidades da companhia.

Em relação às operadoras de planos de saúde, o documento pede esclarecimentos sobre a relação com a Unimed Ferj, que gerou uma dúvida superior a R$ 790 milhões. O pedido de avaliação abrange informações sobre contratos, glosas, inadimplência, renegociações e os efeitos dessas questões sobre a operação e os repasses aos profissionais.

A auditoria também deverá examinar decisões envolvendo ativos imobiliários, incluindo aquisições de edifícios em São Paulo e contratos de locação na modalidade built-to-suit (BTS). Nesse último caso, o documento destaca a necessidade de apurar os valores, as condições contratuais, as multas por rescisão e os impactos sobre o caixa.

No campo da conduta dos administradores, a notificação solicita o levantamento de despesas com aeronaves particulares, hotéis de alto padrão, restaurantes e cartões pessoais e corporativos, além dos critérios utilizados para o pagamento de remuneração variável. Também pede a apuração de pagamentos a partes relacionadas, com verificação dos serviços efetivamente prestados e da compatibilidade dos valores com referências de mercado. O documento inclui ainda a avaliação da independência e da atuação da área de compliance, do tratamento dado a denúncias e de eventuais investigações internas sobre atos da gestão anterior.

Há questionamentos também sobre a reorganização dos fundos Josephina, ligados ao Goldman Sachs e à gestora Centaurus, em novembro de 2024, e sua relação com a cláusula do estatuto social que prevê a realização de uma oferta pública de aquisição (OPA). O tema tem gerado intensa disputa na Justiça entre a Centaurus e a Latache.

Após o colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizar a realização da oferta, a gestora norte-americana tem buscado resolver o caso numa arbitragem e recentemente entrou com ação na Justiça Federal de São Paulo para frear qualquer tentativa de se forçar a operação. Do lado da Latache, houve uma tentativa de afastar os direitos de acionista do Josephina III, que tem 9,9% da companhia, e eleger novo conselho de administração. A medida, contudo, também foi barrada pela Justiça.

CALOTE

Tarciana diz que relação do Banco do Brasil com Agro segue 'inabalável'

CÉLIA FROUFE/AE

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, disse nesta sexta-feira, que, conforme foi se aproximando o período eleitoral, a pontualidade dos pagamentos de dívida do setor do agronegócio foi caindo na instituição. "É importante separar pontualidade de inadimplência. A pontualização sinaliza para nós inadimplência futura e ela demanda mais provisão. Na medida em que aquele produtor não pontualiza, não paga no dia a sua operação, a partir do segundo dia o banco já precisa aumentar a provisão para liquidação duvidosa", explicou durante entrevista à GloboNews.

Ela detalhou que, ao longo de 2025, de 90% a 95% dos produtores estavam pagando em dia a sua operação. Em 2026, essa média caiu para 85%. "A gente observou durante todo o primeiro semestre ali uma média entre 83% e 85%. Nesse terceiro trimestre, essa média caiu para 79%, para 69% e a gente observou em alguns dias, inclusive, picos mínimos de 55% dos produtores pontualizando a sua operação no dia. Então isso sinaliza inadimplência maior futura, por consequência mais necessidade de provisão."

Para a presidente do BB, uma parcela "considerável" dos produtores está com alguns problemas de capacidade de pagamento.

Ela salientou que em 2021 e 2022, houve uma política de expansão do crédito rural, após a Selic chegar aos patamares de 2% durante a pandemia. "Os produtores se alavancaram, buscaram mais crédito, investiram em terras. A gente tinha um período ali de commodity com preço recorde de safra, safra recorde também, e esses produtores buscaram mais investimentos para suas terras", considerou.

Já em 2023 e 2024, conforme a executiva, houve diversos eventos climáticos, guerras, redução de preço de commodity e aumento do preço de insumos. "Tudo isso achatou a capacidade de pagamento do produtor, além dos eventos climáticos", citou.

RENEGOCIAÇÃO

Tarciana disse que o BB buscou os agricultores e pecuaristas para fazer uma renegociação. A expectativa, de acordo com ela, era de pelo menos R$ 30 bilhões. A instituição conseguiu fechar na casa de R$ 13,5 bilhões de formalizações até o dia 11, data de vencimento da MP 1376, que dispõe sobre renegociação de dívidas rurais. "A relação do Banco do Brasil com o produtor rural continua como sempre foi. A gente é o banco parceiro do agronegócio", afirmou. "A relação do banco com o agro permanece inabalável. Eu vou repetir: mais de 90% dos nossos clientes estão pagando rigorosamente em dia."

Em relação aos clientes que entraram em recuperação judicial (RJ), a presidente do BB enfatizou também que será preciso aguardar a decisão da Justiça. "O fato é que no Banco do Brasil essa parcela de clientes está sem crédito e está sem poder acessar os recursos do Plano Safra, por exemplo. Para os demais clientes, aqueles que estão inadimplentes, a gente tem tomado as medidas judiciais cabíveis, buscando a execução de garantia, buscando a negociação extrajudicial. Nós notificamos mais de 20 mil produtores, buscamos já mais de 400 imóveis, mais de 400 execuções das nossas garantias e vamos seguir com a esteira de cobrança muito mais robusta, muito mais atuante", garantiu.

Tarciana salientou que um terço da carteira de crédito do BB é do setor rural. "Nós temos R$ 413 bilhões no agro. Então faz muita diferença qualquer inadimplência fora da inadimplência prevista numa carteira dessa magnitude", comparou. O banco, segundo ela, está de "portas abertas para renegociar com os seus clientes a todo instante". "Enquanto houver possibilidade de negociação, nós estamos buscando o cliente, estamos buscando conversar com esse cliente e aí, de fato, encerrar uma questão."

A executiva afirmou que uma parcela dos inadimplentes simplesmente não quis acertar as contas com o banco público de forma deliberada. "A gente não está falando dos 10% inadimplentes que não pagaram porque não quiseram. A gente tem produtores que não tiveram condições de dar entrada ou de colocar garantia ou de vir renegociar por falta de condições financeiras mesmo. Risco moral é aquele produtor com capacidade de pagamento aferida, com possibilidade de dar bens em garantia, de pagar a entrada da renegociação e, mesmo assim, optou por não fazer", disse.

Para os que estão com problema de fato, segundo ela, as conversas e busca de soluções conjuntas continuam. "A porta do banco está aberta para a gente renegociar a todo instante."

ENCONTRO BILATERAL

EUA e China realizam primeira reunião oficial de conselho para gerir comércio

PEDRO LIMA/AE

O Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) anunciou nesta sexta-feira, a realização da primeira reunião oficial do Conselho de Comércio EUA-China, mecanismo criado para administrar as relações comerciais entre as duas maiores economias do mundo. O encontro contou com a participação do Departamento do Tesouro americano e de representantes chineses.

Em publicação no X, o USTR afirmou que o governo do presidente Donald Trump pretende dar continuidade ao diálogo com Pequim. "O governo Trump espera continuar nosso engajamento com a China enquanto trabalhamos para estabelecer um comércio justo e equilibrado entre as duas maiores economias do mundo", destacou

O mecanismo havia sido anunciado em junho, quando o USTR abriu uma consulta pública para identificar produtos não sensíveis que poderiam se beneficiar de ajustes tarifários recíprocos entre os dois países.

Na ocasião, o representante comercial americano, Jamieson Greer, afirmou que a iniciativa buscava tornar o comércio bilateral mais equilibrado e benéfico para os americanos, sem abandonar o uso de tarifas para proteger a segurança econômica e nacional dos Estados Unidos.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

DESDE 2020

Confiança da indústria atinge menor nível em mais de 6 anos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A confiança dos empresários industriais caiu seis pontos em novembro, passando de 46,2 para 40,2 pontos, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta sexta-feira. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) chegou ao menor nível desde maio de 2020, quando marcou 34,7 pontos.

Esta foi a terceira maior queda mensal desde o início da série histórica, em 2010. Com o resultado, o setor completa 23 meses abaixo da linha divisória de 50 pontos que separa o otimismo do pessimismo.

Segundo Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI, a falta de confiança já afeta decisões de contratação, produção e investimento, com possíveis reflexos sobre emprego, renda e crescimento econômico.

PIORA NAS CONDIÇÕES

O Índice de Condições Atuais recuou 2,3 pontos, para 37,7 pontos, o menor resultado desde julho de 2020. A avaliação negativa atingiu tanto a economia brasileira quanto o desempenho das próprias empresas.

- Economia brasileira: queda de 2,7 pontos, para 30,6;
- Situação das empresas: recuo de 2,1 pontos, para 41,2.

EXPECTATIVAS

O Índice de Expectativas caiu 7,8 pontos, passando de 49,3 para 41,5. A retração foi puxada principalmente pela piora das perspectivas para a economia brasileira.

- Expectativas para a economia: queda de 10,7 pontos, para 32,7, menor nível desde abril de 2020;
- Expectativas para as empresas: recuo de 6,4 pontos, para 45,9.

O indicador de expectativas para as empresas ficou abaixo de 50 pontos pela primeira vez em mais de seis anos. A marca indica que os industriais também passaram a demonstrar pessimismo em relação ao desempenho dos negócios nos próximos seis meses.

METODOLOGIA

A pesquisa da CNI ouviu 1.104 empresas entre 3 e 9 de novembro de 2026 em todo o país. Participaram 463 pequenas, 407 médias e 234 grandes indústrias.

ESCALA 5X2

Câmara contesta parte da decisão de Dino sobre flexibilização de folgas

DANIELLE BRANT
E GUSTAVO CÔRTES/AE

A Advocacia da Câmara dos Deputados contestou pontos da decisão do ministro Flávio Dino (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito das ações diretas de inconstitucionalidade movidas por confederações contra a emenda constitucional que acaba com a escala de trabalho 6x1. Em manifestação, o órgão pede que o plenário da Corte não referende seis pontos da liminar.

A manifestação foi protocolada durante o julgamento realizado no plenário virtual do STF, que deve ser concluído até o fim da manhã da próxima segunda-feira.

Na quinta-feira, Dino manteve a transição prevista na emenda constitucional, segundo a qual a jornada de trabalho deve ser reduzida de 44 para 42 horas semanais a partir de 16 de dezembro, quando o trabalhador também passa a ter direito a duas folgas semanais remuneradas.

No entanto, o ministro autorizou jornadas de até 8h24 sem pagamento de horas extras, afastou limites semanal e mensal para a compensação dos dias de descanso e fez apelos ao Congresso para regulamentar jornadas diferenciadas e votar, em até 180 dias, projetos para ajudar na adaptação de micro e pequenas empresas.

Nesta sexta-feira, os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia acompanharam o relator. Com isso, o placar está 3 a 0.

Na manifestação, a Advocacia da Câmara dos Deputados pede que os ministros da Corte não referendem seis pontos da cautelar:

- jornada diária de até 8h24min sem instrumento coletivo;
- o afastamento das travas semanal e mensal da emenda constitucional, que dava ao trabalhador, em média, dois dias de descanso remunerado por semana ao longo do mês, sendo obrigatório pelo menos um dia de folga a cada semana de trabalho;
- o pedido ao Congresso para que, em 180 dias, regulamente os regimes diferenciados;
- o pedido ao Congresso para que, em 180 dias, aprove uma lei com medidas de adaptação para micro e pequenas empresas;
- a redução de um ano para 180 dias do prazo de adaptação dos contratos administrativos celebrados pela administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- o ponto que estende aos empregados de empresas estatais que explorem atividade econômica em regime concorrencial a exceção às regras de jornada destinada a trabalhadores que recebam mais de 2,5 vezes o teto do INSS (R$ 21.188,88).



Na manifestação, a Advocacia da Câmara dos Deputados argumenta que a emenda promulgada pelo Congresso teve amplo consenso. Segundo o texto, "poucas alterações constitucionais obtiveram adesão tão expressiva e tão transversal às diversas correntes políticas representadas no Parlamento".

O órgão defende a separação de funções estatais, que "exige que o exercício da soberania se dê de forma compartilhada por meio de funções legislativas, executivas e judiciais, vinculadas organicamente a poderes correlatos, sem que haja qualquer preponderância ou dominância de uma sobre outra".

O trecho remete a uma das principais críticas de parlamentares ao Supremo, que seria a tentativa de legislar sem ter atribuições para isso.

A Advocacia da Câmara ressalta que o Congresso tem autonomia para alterar a Constituição e, por isso, as regras sobre jornada de trabalho e repouso semanal remunerado previstas na emenda promulgadas são legítimas, uma vez que respeitam os limites constitucionais.

O órgão defende que sejam mantidas as travas semanal e mensal para compensação das folgas remuneradas. "Pela primeira vez, a Constituição passou a admitir, de forma expressa, que o segundo dia de repouso seja distribuído ao longo do mês-calendário, inclusive para trabalhadores sujeitos a regimes diferenciados, desde que preservado o gozo de ao menos um repouso a cada semana e de fechamento da média dentro do mês-calendário traduz opção do constituinte derivado pela proteção da saúde, da segurança e do convívio familiar e social do trabalhador", prossegue a Advocacia.

Para o órgão, afastar os limites e manter apenas a autorização para compensar "converte uma exceção estritamente delimitada em permissão de alcance indeterminado e produz norma mais ampla do que a aprovada pelo Congresso Nacional".

Sobre os pedidos para que o Congresso delibere sobre regimes diferenciados e medidas de adequação a micro e pequenas empresas, a Advocacia ressalta que a Constituição não determina prazos para que o Parlamento legisle.

A manifestação também defende que seja mantido o prazo de um ano de adaptação dos contratos administrativos e que a exceção às regras de jornada não seja aplicada a empregados públicos, conforme o texto aprovado

JOGATINA

Ex-tesoureiro da Caixa é condenado por desviar quase R$ 890 mil

FELIPE PONTES/ ABRASIL

A 5ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) confirmou a condenação por improbidade administrativa de um ex-tesoureiro da Caixa Econômica Federal pelo desvio de R$ 889,5 mil de quatro caixas eletrônicos do banco. Segundo a sentença, o dinheiro foi utilizado para a realização de apostas em bets online.

A condenação foi confirmada no fim de outubro, e a publicação do acórdão (decisão colegiada) foi realizada em 6 de novembro. De acordo com a sentença de primeiro grau, Irineu Barth Júnior, que foi demitido pela Caixa após processo disciplinar, reconheceu em juízo que desviou a quantia para jogar em bets.

Ele foi condenado a devolver a quantia desviada e também a pagar uma multa no mesmo valor. Somadas, as sanções chegam a R$ 1,779 milhão. A sentença foi proferida pelo juiz Igor de Lazari Barbosa Carneiro, da 5ª Vara Federal Cível de Vitória, em processo movido pelo Ministério Público Federal (MPF).

O magistrado também condenou o ex-tesoureiro à perda de qualquer função pública que eventualmente ocupe quando o caso transitar em julgado, isto é, quando não couber mais recursos.

A defesa ainda pode tentar reverter a condenação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou no Supremo Tribunal Federal (STF), alegando alguma nulidade processual ou constitucional na condução do processo.

De acordo com a sentença, os desvios ocorreram ao longo de um ano, entre julho de 2020 e julho de 2021.

"No depoimento pessoal prestado em audiência, o réu admitiu que utilizava o caixa funcional para autenticar e pagar boletos destinados ao crédito de valores em plataformas de apostas, sem a correspondente entrada de numerário em espécie, reconhecendo, assim, a dinâmica utilizada para a subtração dos valores pertencentes à Caixa", descreveu o juiz.

Segundo a descrição feita pelo magistrado, a subtração das quantias foi percebida durante uma licença médica do réu, quando seu substituto constatou a diferença contábil entre os valores que deveriam constar nos caixas eletrônicos e na contagem efetiva do dinheiro.

"A investigação administrativa confirmou que todos os terminais em que foram identificadas as diferenças permaneciam sob a responsabilidade funcional do demandado durante o período investigado", afirma o juiz, referindo-se ao processo administrativo disciplinar movido contra o ex-tesoureiro.

O ex-funcionário da Caixa foi condenado apenas na esfera cível, após ter firmado um acordo de não persecução penal com o MPF, deixando assim de responder na esfera criminal.

Em juízo, a defesa de Irineu Barth Júnior alegou que seu cliente é diagnosticado com ludopatia, isto é, vício patológico em jogos. A condição foi reconhecida pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), alegou o advogado do réu.

Em contato com a Agência Brasil, o advogado Abner Jefter Pantoja de Oliveira, que representa o ex-tesoureiro, disse que seu cliente não teve nenhum tipo de enriquecimento com o episódio, além de ser portador de diferentes problemas de saúde mental.

"Era uma pessoa doente que teve atitudes compatíveis com a doença. Reitero que ele não tem nenhum dinheiro dessa época. Tem outras dívidas também contraídas em função da doença", afirmou o advogado, que confirmou que irá recorrer ao STJ contra a condenação cível.

Nota

ANP: PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS FECHAM SEMANA PRATICAMENTE ESTÁVEIS

Os preços dos combustíveis ficaram praticamente estáveis nos postos de abastecimento do País nesta semana, na comparação com a semana anterior, com leves quedas do diesel e altas na gasolina e no gás de cozinha, segundo o Levantamento de Preços semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O diesel S-10 registrou queda de 0,13%, para R$ 7,29 o litro, enquanto a gasolina subiu 0,15%, para R$ 6,48 o litro. O botijão de 13 quilos do Gás Natural Liquefeito (GLP), o gás de cozinha, também teve ligeira elevação de 0,10%, para R$ 115,33.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A
CNPJ: 12.501.467/0001-02 - NIRE: 33.3.0029497-0
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei Federal nº 6.404/76 e do art. 21, §1º do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 2 de dezembro de 2026, às 10:00 em primeira convocação; às 10:15 em segunda convocação; e às 10:30 em terceira e última convocação, na sede da Companhia, localizada na Rua do Ouvidor, 161, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, para deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) Eleger os novos membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato, nos termos do Estatuto Social; e (ii) Fixar a verba global anual da remuneração dos membros administradores da Companhia. O Acionista, seu representante legal ou procurador deverá observar as disposições previstas no art. 126 da Lei Federal 6.404/76, e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026
Fernando César David Silva
Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 250057.69/2027

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (CONJUNTO PARA ASPIRAÇÃO CIRÚRGICA TIPO YANKIER) (01 ITEM),** estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.012813/2026-65. Abertura da sessão pública às **14h** do **dia 19/11/2026**, no endereço eletrônico **www.comprasgovernamentais.gov.br** assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

PERFIL X CONSTRUTORA S.A.
CNPJ/MF: 08.733.497/0001-69/ NIRE: 33.3.0030743-5
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA / ESCRITURA DECLARATÓRIA "TERMO DE RESOLUÇÃO" FIRMADA PELA ÚNICA ACIONISTA PLENA PARTICIPAÇÕES S.A., EM 03 DE NOVEMBRO DE 2026 (Ata lavrada sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76). 1 – DATA, HORA E LOCAL: Em 03 de novembro de 2026, às 09:00 (nove) horas, na sede social da Sociedade, na Estrada Velha de Maricá, 249, Várzea das Moças, na Cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, CEP: 24.753-511. **2 – CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensadas as formalidades de convocação haja vista a presença da totalidade dos acionistas da Sociedade, considerando a condição da Perfil X Construtora S.A. de subsidiária integral da Plena Participações S.A., nos termos do artigo 251, § 2º, da Lei 6.404/76, conforme apontamentos no Livro de Registro de Ações, e a condição de representantes da acionista conferida à Sra. Laryssa Drumond Sena e à Sra. Kassia de Sousa Ramos Machado. **3. MESA**: Presidente: Sra. Laryssa Drumond Sena; Secretária: Sra. Kassia de Sousa Ramos Machado. **4 – ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE: 4.1.** Reeleger para o cargo de Diretora Administrativa e Financeira (nova designação do cargo Diretora Financeira) a **Sr.ª. Kassia de Sousa Ramos Machado**, brasileira, atualmente convivendo em união estável, empresária, portadora da carteira de identidade nº 21.793.486-8, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 133.923.937-03, residente e domiciliada na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro para cumprir mandato pelo período de 03 (três) anos, com início em 03 de novembro de 2026 e término em 03 de novembro de 2029. **4.2.** Ficando a Diretoria da companhia a partir desta data composta pela **Sr.ª. Kassia de Sousa Ramos Machado**, brasileira, atualmente convivendo em união estável, empresária, portadora da carteira de identidade nº 21.793.486-8, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 133.923.937-03, residente e domiciliada na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, pelo **Sr. Allan Carvalho dos Santos**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade nº 23.815.948-7, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 127.689.597-66, residente e domiciliado na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro e pelo **Sr. Pedro Henrique Lemos Viana**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da carteira de identidade nº 29.638.515-6, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 168.363.617-12. Ficam arquivados na sede da Companhia e à disposição de qualquer Acionista todos os documentos submetidos à apreciação desta Assembleia Geral Extraordinária referidos nesta ata. Aprovada a lavratura da ata das deliberações tomadas em Assembleia sob a forma de sumário, como facultado no art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. **5 – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada, e assinada por todos os presentes. São Gonçalo (RJ), 03 de novembro de 2026. **Laryssa Drumond Sena - Presidente; Kassia de Sousa Ramos Machado - Secretária. Acionista: Plena Participações S.A., representada por: Laryssa Drumond Sena; Kassia de Sousa Ramos Machado.** JUCERJA nº 8157144 em 12/11/2026.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO
SECRETARIA COMPRAS E LICITAÇÕES
PROCESSO Nº: ARC-040108/000003/2026
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2026	**Data de Abertura: 1/12/2026** **Horário: 10:00h** **Plataforma eletrônica:** **https://www.licitanet.com.br/comprador**
Unidades Contratantes:	**SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Objeto

Contratação de empresa especializada para prestação continuada dos serviços de vigilância, prevenção e salvamento aquático nas praias e áreas balneáveis do Município de Arraial do Cabo, mediante disponibilização de guarda-vidas, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades da Administração Pública Municipal de Arraial do Cabo/RJ.

Valor estimado

R$ 6.499.864,20 (Seis milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e vinte centavos).

Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Não	Facultativa	Aberto	MENOR VALOR GLOBAL
Itens Exclusivos para ME/EPP?	**Itens com Cota Reservada para ME/EPP?**	**Participação de Cooperativa?**	**Participação de Consórcio?**
Não	Não	Sim	Não

Intervalo mínimo de diferença entre lances

R$ 10,00 (Dez reais)

Pregoeiro

Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)

Fundamento Legal

Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes

Observações Gerais:

1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal http://licitanet.com.br e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: http://www.arraial.rj.gov.br.
2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e http://licitanet.com.br, para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.

PRIMAVERA: Sol com nuvens e pancadas de chuva à noite. Manhã Tarde Noite 31º 17º 55% 05:13 18:21

'PURPLE HAZE'

Presídio: Maconha pura, anabolizantes e garotas de programa a R$ 5 mil

FELIPE DE PAULA/AE

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), formada pela Polícia Federal e outros órgãos de segurança, investiga policiais penais suspeitos de facilitarem a entrada e circulação de garotas de programa de luxo, potes de maconha de elevada pureza, anabolizantes e celulares nos pavilhões do Centro de Detenção Provisória (CDP) II de Guarulhos, na Grande São Paulo, em troca de propinas de até R$ 17 mil.

Cada profissional do sexo levada ao CDP saía ao custo mínimo de R$ 5 mil, informa relatório da investigação da PF, em conjunto com o Ministério Público de São Paulo. Foram identificadas três frentes de atuação da organização criminosa, desarticulada na última terça-feira, com a prisão de 16 suspeitos, incluindo seis policiais penais.

A primeira frente do esquema, batizada "SEDEX", consistia na entrega de encomendas enviadas por namoradas e mães de detentos sem a fiscalização obrigatória. Segundo os investigadores, policiais penais cobravam cerca de R$ 200 por remessa.

A prática era conhecida como "pagar o SEDEX". As entregas eram organizadas conforme as escalas de plantão no CDP II de Guarulhos, que abriga cerca de 700 detentos e já recebeu o banqueiro Daniel Vorcaro. Atualmente está preso no complexo o ex-vereador Milton Leite (União Brasil), que presidiu a Câmara de São Paulo por seis anos e foi preso sob suspeita de ligação com o PCC.

Os investigadores identificaram o significado do termo "SEDEX" a partir de um diálogo entre os policiais penais Vinícius Freitas Silva, um dos principais alvos da investigação, e Gustavo Pinheiro Simões. Na conversa, Vinícius associou o ganho de propinas com o esquema ao afirmar que o "SEDEX pagou minha viagem pro Nordeste kkkkk".

Ele relatou ter quitado uma motocicleta e um carro, além de custear a formatura e o aniversário do filho com os proventos do esquema.

Condenado a nove anos e 26 dias de prisão, além da perda do cargo, Vinícius foi alvo de uma nova ordem de prisão na terça. Foi a partir da análise de seu celular, apreendido durante a Operação Custos Proditor, deflagrada em 18 de março, que a PF descortinou o esquema no CDP II de Guarulhos.

'BRAVO' E 'TRAMPO'

A segunda engrenagem do esquema, conhecida como "bravo", "trampo" ou "bico", envolvia a entrada clandestina de entorpecentes de alta qualidade para desfruto dos detentos, como maconha 'Purple Haze', cocaína e comprimidos de ecstasy, além de aparelhos celulares. Os produtos eram transportados por servidores que atuavam como "ponte", passando pela portaria do presídio sem revista.

As mercadorias eram entregues em banheiros, setores administrativos ou diretamente aos presos, que posteriormente as revendiam dentro da unidade caso não fossem consumidas. A análise do celular de Vinícius pela PF revelou um grupo de WhatsApp formado apenas por dois números do próprio policial penal, identificados como "Número Escritório" e "Vinicius Freitas". O espaço era utilizado como um bloco de anotações pessoais e armazenava registros que, segundo os investigadores, indicam a familiaridade do servidor com o comércio de drogas.

Em agosto de 2025, Vinícius armazenou um vídeo de potes de maconha. Na gravação, um interlocutor pergunta: "Qual que é essa daqui?" e recebe como resposta "Purple Haze", nome de uma variedade de cannabis de grau de pureza considerado elevado.

Em 11 de novembro, o policial registrou o nome "Felipe Nogueira" e o CNPJ de uma empresa individual de transporte rodoviário de cargas, aberta em janeiro daquele ano. Horas depois, armazenou uma fotografia de uma balança de precisão com uma porção de substância aparentemente entorpecente, cujo peso indicado era de 26 gramas.

Já em 4 de dezembro, três novas imagens registraram pesagens sucessivas de porções de uma substância compatível com maconha, de aproximadamente 10, 11 e 26 gramas, totalizando cerca de 47 gramas. Os registros foram feitos em um intervalo de cinco minutos, entre 22h07 e 22h12.

Segundo a PF, Vinícius também negociou com o policial penal Gustavo o pagamento de propina de R$ 5 mil por celular retirado da unidade prisional. "5k cada aparelho que sair", escreveu no WhatsApp.

Os dois combinaram o envio de durepox e super bonder para que os detentos camuflassem os aparelhos celulares dentro das paredes antes de uma revista estrutural no presídio. Em outro trecho do diálogo, Vinícius questionou Gustavo sobre a entrega de drogas: "O mato ontem chegou suave?", em referência à maconha que teria ingressado na unidade.

'CARA DE QUEIJO'

A terceira frente do esquema era responsável pela lavagem e ocultação das propinas. Segundo a investigação, os pagamentos eram feitos em espécie na barraca de Alexandre Nascimento de Souza, localizada em frente ao presídio, ou por transferências bancárias para contas de familiares de detentos e terceiros. Os valores eram posteriormente repassados a Vinícius ou a contas indicadas por ele.

Em uma conversa de 21 de agosto de 2025, Vinícius teria orientado: "Tem que arrumar uma laranja, mano, pra assumir os bagulho". De acordo com os investigadores, os envolvidos tratavam o esquema como uma "empresa" ou "firma", utilizando termos como "clientes", "demanda", "cobrança", "débito" e "caderninho de cobrança" para organizar as atividades criminosas instaladas no CDP II de Guarulhos.

As conversas analisadas pela PF também revelaram o uso de códigos e apelidos para identificar integrantes do grupo. O policial penal Élio André de Souza era chamado de "Safado", "cara de queijo" e "Fred Gruger" (provável referência ao personagem fictício Freddy Krueger), além de aparecer na agenda de Vinícius como "Elio Gru 2".

Renato Mendes Macedo era identificado como "Zoio"; Carlos Batista Cunha Junior, como "Carlão"; e Inglison Aparecido Ferreira de Lima, como "Nenê". Ana Caroline Rossoni era mencionada como "a filha do Randal" ou "a novinha".

Outro investigado, identificado apenas pelo codinome "Opa" seria um detento ainda não identificado, cujas finanças eram controladas por Karen Santos Gaviolli.

Vinícius e outros quatro investigados na Operação Custos Proditor - Gustavo Emiliano da Silva, Eliane Elena da Silva, Maxwel Pereira da Silva e Elani Barreto Pereira - foram denunciados por associação criminosa, corrupção passiva e corrupção ativa.

CRIME ORGANIZADO

Milton Leite se torna réu por suspeita de ligação com PCC

ODAIR BRAZ/ABRASIL

A Justiça de São Paulo acatou denúncia do Ministério Público e tornou Milton Leite e mais 13 pessoas réus por suspeita de ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Leite é ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo e está preso.

O político filiado ao partido União Brasil foi para a cadeia em setembro após uma operação da Polícia Civil junto com o Ministério Público que investigava a atuação do PCC no transporte coletivo paulistano.

Com a decisão da Justiça tornada pública na quinta-feira passada, Leite teve a prisão temporária convertida em preventiva. Outros 11 denunciados também tiveram prisões preventivas decretadas.

No documento que torna Leite réu, a denúncia informa que ele e todo o grupo de investigados "agiram sob a orientação de lideranças da organização criminosa, como Antônio José Muller Junior, vulgo 'Granada', e Marlon José de Souza Rosa, vulgo 'MR' e 'Murilo', denunciado em fase anterior desta investigação, os denunciados atuaram para infiltrar e perpetuar a facção na exploração do transporte público, em procedimentos licitatórios e no poder público, bem como para movimentar e ocultar recursos da organização criminosa".

INFLUÊNCIA

Sobre Milton Leite, especificamente, o documento diz que o ex-presidente da Câmara Municipal de SP "promoveu interesses da organização criminosa valendo-se de sua expressiva influência política e da condição de proprietário de fato da concessionária Transwolff Transportes e Turismo Ltda., empresa sabidamente vinculada à facção criminosa e destinatária de aportes ilícitos, exercendo atos de gestão, controle e ingerência em favor da permanência e favorecimento do grupo criminoso no sistema de transporte coletivo urbano da capital paulista".

A decisão ainda aponta que Leite era informado sobre a rotina e os negócios da concessionária Transwolff Transportes através de "vídeos e informações sobre a implantação dos ônibus elétricos, o fornecimento de carregadores pela Enel, o treinamento de técnicos e o Projeto Aquático, explorado pelo grupo econômico na região do Bororé".

Após a decisão da Justiça, os réus têm agora o prazo de dez dias para apresentar a defesa às acusações.

Milton Leite está preso no Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos, na Grande São Paulo.

VLE

Nunes autoriza bonde de R$ 2,8 bilhões no centro de São Paulo

MALU MÕES/AE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), autorizou nesta sexta-feira, o início da implantação de duas linhas de bondinho no centro da capital. Segundo a gestão, o projeto custará R$ 2,8 bilhões e será entregue por etapas, com o início da circulação do 1º trecho até dezembro de 2027 e a operação completa até março de 2029.

Chamado de Bonde SP, a Prefeitura irá construir um veículo leve elétrico (VLE) que dispensa trilhos físicos. Na prática, o novo modelo circula sobre pneus, junto a carros e pedestres, e usa um sistema digital e ímãs para seguir o trajeto.

A aparência é semelhante à de um veículo leve sobre trilhos (VLT), igual ao do Rio de Janeiro. O modelo escolhido em São Paulo é igual ao da região metropolitana de Curitiba. O bonde será construído por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

O VLE terá duas linhas no centro, somando cerca de 12 km. A Linha 1-Sibipiruna vai circular entre Santa Efigênia, Luz, Campos Elíseos e Bom Retiro. A Linha 2-Jequitibá vai conectar o centro histórico e o Parque Dom Pedro II.

A Prefeitura diz que prepara "desvio de tráfego, plano de remanejamento de interferências e projeto de sinalização e segurança viária, com medidas para proteção dos usuários das vias, especialmente pedestres".

O professor de Engenharia de Transportes da USP Claudio Barbieri explica que o VLE utiliza guias demarcadas no asfalto para definir o trajeto. "A vantagem é não necessitar de nenhuma intervenção ou manutenção na via para instalar o 'trilho', diminuindo o custo. É um sistema mais novo e sofisticado, com sensores ópticos, que leem marcadores no asfalto."

Mas segundo ele, é preciso verificar como tem sido a experiência prática do modal em outras cidades.

Parte dos especialistas faz ressalvas ao custo bilionário para um projeto de mobilidade em uma região já altamente atendida por transporte público. A Prefeitura, porém, argumenta que o centro histórico não tinha um sistema que conectasse os pontos turísticos e diz que o projeto auxiliará na requalificação da área.

O Município também destaca que ocorrem cerca de 300 mil viagens internas na região, a maioria a pé, e diz que o transporte vai melhorar o acesso ao sistema metroferroviário.

Como mostrou o Estadão, em setembro a gestão pediu à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente a licença ambiental prévia, uma das primeiras autorizações necessárias antes do início das obras. Mas o estudo utilizado estava desatualizado. Todo o material tratava de um VLT. O projeto inicial era de um bonde sobre trilhos, mas em abril o prefeito anunciou a troca do modelo.

A Prefeitura justifica a escolha do VLE pela implantação deste último modelo ser mais barata e menos complexa. O custo estimado caiu de R$ 3,5 bilhões com o VLT para R$ 2,8 bilhões com o bondinho sem trilhos.

Em nota, a Prefeitura defende que a troca do transporte "não invalida as avaliações ambientais já realizadas". Também diz "aguardar manifestação da Secretaria do Meio Ambiente sobre eventual necessidade de atualização dos estudos" por causa da mudança.

PRÉDIO DE LUXO

Quadrilha invade condomínio em Higienópolis e amarra moradora

Três homens invadiram dois apartamentos de um condomínio em Higienópolis, na região central de São Paulo, na quinta-feira passada. Durante a ação, uma moradora foi amarrada. Há relatos de que os suspeitos utilizaram o sistema de reconhecimento facial do prédio para acessar os imóveis.

O caso ocorreu em um condomínio de três torres localizado na Avenida Higienópolis, que também possui entradas pela Rua Marquês de Itu. Segundo relatos de moradores, imagens de câmeras de segurança mostram três homens, um dos quais teria utilizado reconhecimento facial para acessar os apartamentos.

Uma das portarias funcionaria sem funcionários, mas não há confirmação de que os suspeitos tenham entrado por esse acesso.

Após a ação, os três homens deixaram o edifício e moradores foram à delegacia para registrar a ocorrência.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), dois suspeitos foram localizados e presos por policiais da 1ª Central Especializada de Repressão ao Crime Organizado (Cerco). Os objetos furtados foram apreendidos e recuperados. A Polícia Civil mantém investigações sobre o caso.

O condomínio fica próximo a outro edifício de Higienópolis que foi alvo de criminosos entre a noite de 31 de outubro e a madrugada de 1º de novembro. Na ocasião, três apartamentos foram invadidos e furtados.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP), na ocasião, criminosos utilizaram um estabelecimento comercial vizinho para alcançar as janelas do prédio e entrar nos imóveis. De acordo com o Grupo de Repressão a Roubos (Garra), foram levados joias, relógios, dinheiro e outros objetos de valor.

SALTO

Incêndio de grandes proporções atinge fábrica de produtos químicos

ANA MAGALHÃES/AE

Uma fábrica de produtos químicos pegou fogo nesta sexta-feira, em Salto, no interior de São Paulo. A empresa localizada no bairro Olaria, próximo à rodovia SP-75. Segundo o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo menos oito pessoas ficaram feridas.

As equipes da corporação foram acionadas por volta das 10h30 para combater o incêndio na Pyrozzar.

Ainda conforme o Corpo de Bombeiros, quatro dos feridos são militares. Um deles está em estado grave e com queimaduras nas vias aéreas. As demais vítimas são civis, entre elas uma pessoa com queimaduras de terceiro grau.

As vítimas foram encaminhadas ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC), em Indaiatuba, a aproximadamente 14 quilômetros de Salto. Uma delas está sendo transportada pelo helicóptero Águia, da Polícia Militar, para o Hospital das Clínicas, em São Paulo.

A fábrica atua no ramo de tintas e solventes. No momento, 22 viaturas e 60 bombeiros estão empenhados no atendimento à ocorrência. De acordo com a corporação, há mais de 100 litros do produto inflamável no local, o que provocou diversas explosões.

Vídeos registrados por vizinhos e motoristas que passavam pela rodovia mostravam a altura e a intensidade das chamas.

Manhã Tarde Noite 30º 22º 85% 05:03 18:15

PRIMAVERA: Sol com nuvens e chuva passageira. Noite de tempo firme.

RIO

Prefeitura antecipa Plano Verão em ano de El Niño

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Prefeitura do Rio de Janeiro reservou cerca de R$ 3,5 bilhões para enfrentar as chuvas intensas e as mudanças climáticas previstas com o fenômeno El Niño. O orçamento foi apresentado na quinta-feira, no Plano Verão 2026/2027.

O verão começa em 21 de dezembro e vai até 20 de março, mas o prefeito, Eduardo Cavaliere, explicou que o plano foi antecipado.

"Estamos em um ano atípico. O volume de alertas e ações que a população acompanhou já é fruto dessa antecipação de esforços. A gente disse que os meses de agosto, setembro e outubro seriam atípicos e isso se confirmou. O mundo está em alerta em relação ao Super El Niño", avaliou Cavaliere.

Segundo a prefeitura, as previsões climáticas para a próxima estação apontam temperaturas acima da média e maior possibilidade de episódios de ondas de calor, chuvas intensas e tempestades, sob influência do El Niño.

O plano prevê investimentos em obras de infraestrutura, drenagem, urbanização e contenção de encostas, além de monitoramento meteorológico permanente e reforço dos serviços de limpeza e conservação.

MONITORAMENTO

A prefeitura informou que dispõe de 50 protocolos operacionais integrados a 50 agências, que coordenam a atuação dos órgãos municipais em diferentes situações de emergência.

O sistema de alerta e prevenção inclui ainda 165 sirenes instaladas em 104 comunidades, além de protocolos de interdição de 19 vias em situações de risco relacionadas a chuvas, ventos e marés.

O Centro de Operações e Resiliência do Rio, por sua vez, monitora o clima na cidade com 16 estações meteorológicas, 116 pluviômetros, dois radares meteorológicos e 21 sensores de nível dos rios.

O acompanhamento de áreas com risco de deslizamentos também é realizado em parceria com a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa).

JUSTIÇA

Ministro defende enfraquecimento econômico de facções criminosas

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César e Silva, defendeu como estratégia para combater o crime organizado o enfraquecimento econômico de facções criminosas. O ministro se pronunciou durante o encerramento da 24ª Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, naa quinta-feira, no Rio de Janeiro.

Segundo ele, o enfrentamento ao crime organizado exige não apenas a responsabilização criminal de seus integrantes, mas também a identificação e o bloqueio das estruturas financeiras que sustentam suas atividades.

"A responsabilidade criminal é indispensável, mas, se os recursos e os mecanismos de financiamento permanecem intactos, a facção criminosa irá rapidamente recompor sua capacidade de atuação."

Já o procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro (PGJ), Antonio José Campos Moreira, destacou a necessidade de enfraquecer o poder econômico das organizações criminosas e ampliar a integração entre União, estados e municípios.

O procurador explicou que a investigação patrimonial e a recuperação de ativos devem ocupar posição central nas estratégias de enfrentamento ao crime organizado, especialmente diante do poder financeiro das facções e de sua atuação para além das fronteiras estaduais e nacionais.

"A criminalidade não tem fronteiras. É local, interestadual e transnacional. O Estado tem que se organizar, tem que se integrar. A asfixia financeira deve ser o principal instrumento de combate à criminalidade organizada, porque permite diminuir o poder econômico dessas organizações e sua capacidade de corrupção", afirmou Antonio Campos Moreira.

O governador em exercício do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto abordou os desafios impostos pela disputa territorial entre facções criminosas e a necessidade de garantir a presença do Estado nas comunidades.

A 24ª Reunião Plenária contou com representantes de instituições públicas e privadas para avaliar as ações desenvolvidas em 2026 e definir prioridades para o enfrentamento à corrupção e à lavagem de dinheiro em 2027.

Coordenada pela Secretaria Nacional de Justiça, a estratégia promove a articulação entre órgãos dos três poderes e de diferentes esferas de governo.

ASSOCIAÇÃO

Campanha reforça importância da presença de médico intensivista em UTI

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

A Associação Brasileira de Medicina Intensiva (Amib) lançou esta semana a campanha Orgulho de ser intensivista. O objetivo é reforçar junto à população, aos gestores de saúde públicos e privados e aos tomadores de decisões aspectos fundamentais para o funcionamento adequado de unidades de terapia intensiva (UTIs) no Brasil.

Em nota, a entidade defende que a condução desse tipo de unidade fique sob a responsabilidade de médicos com titulação em medicina intensiva, "o que agrega elementos de preparo que contribuem para a oferta de um atendimento de melhor qualidade e proporciona avanços na sua gestão".

Ainda de acordo com a Amib, a meta é que a campanha estimule uma espécie de reflexão coletiva sobre a necessidade de um ambiente favorável à atuação de profissionais intensivistas e de suas equipes, com repercussão em pacientes e em suas famílias.

"É essencial que os médicos intensivistas contem com boas condições de trabalho e políticas continuadas de atualização profissional, humanização da assistência e suporte técnico e operacional", destacou a nota, citando também jornadas menos exaustivas, melhor remuneração e vínculos empregatícios estáveis.

"A unidade de terapia intensiva é um ambiente de alta complexidade que exige conhecimentos específicos, velocidade na tomada de decisões e liderança qualificada", concluiu a entidade, ao reafirmar que a UTI deve figurar como espaço próprio do médico intensivista qualificado e preparado".

DESAFIOS

A campanha foi construída a partir de conclusões do Inquérito Nacional sobre a Força de Trabalho Médica nas UTIs Brasileiras, realizado pela Amib em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM). O documento reúne dados coletados junto a 2.338 médicos com atuação na área.

Entre os cenários relatados estão:

- profissionais que sofrem com alto nível de esgotamento mental;
- vínculos de trabalho frágeis, com grande percentual de contratação como pessoa jurídica (PJ);
- indicadores ruins de qualidade de vida, com pouco tempo para se dedicar à família ou a prática de atividade física, assim como alimentação inadequada.

A associação alerta ainda para o risco da substituição de intensivistas por médicos sem formação específica, prática adotada por alguns estabelecimentos no intuito de reduzir custos.

DOENÇA

Casos de mpox ultrapassam mil em 2026 e se concentram em seis estados

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Os casos confirmados de mpox no Brasil em 2026 ultrapassaram a marca de mil, segundo a última atualização do painel de monitoramento da doença, mantido pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o painel, até quinta-feira, foram registrados 1.023 casos confirmados, 46 prováveis, 581 suspeitos e um óbito pela doença neste ano.

O estado com maior número de casos é o Rio de Janeiro, com 390 registros, seguido por São Paulo (388), Ceará (61), Minas Gerais (45), Distrito Federal (41) e Santa Catarina (24). Do total de confirmações, 227 ocorreram em novembro e 293 em outubro. Juntos, os dois meses concentram mais da metade dos casos registrados em 2026.

Concentração semelhante foi observada em 2024, quando cada um dos meses entre agosto e novembro registrou de 250 a 340 casos confirmados. Em 2022, ano em que a doença chegou ao Brasil e houve o maior número de registros, foram contabilizados 10.591 casos. Naquele ano, as confirmações se concentraram entre julho e dezembro, com pico em agosto, quando foram registrados 4.265 casos.

A mpox é uma doença infecciosa causada pelo vírus MPXV, do gênero Orthopoxvirus, e considerada uma zoonose. A maioria dos casos apresenta evolução de leve a moderada. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto com lesões ou erupções na pele de pessoas infectadas, secreções corporais ou objetos contaminados. Também pode ocorrer por contato próximo e prolongado com secreções respiratórias.

Há vacina contra a doença, recomendada para grupos de risco. O Ministério da Saúde adquiriu recentemente 25 mil doses.

Desde o início da notificação da doença no Brasil, foram registrados 15.455 casos, dos quais 19 resultaram em morte.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

A Sabedoria da Vigilância e o Óleo da Esperança

Aproximamo-nos do final do nosso ano litúrgico. A Mãe Igreja, com sua pedagogia divinamente inspirada, começa a voltar o nosso olhar para as realidades últimas, recordando-nos o sentido profundo da nossa peregrinação neste mundo. A liturgia da Palavra deste 32º Domingo do Tempo Comum é um convite sereno, mas vigoroso, à vigilância cristã e à busca contínua pela verdadeira Sabedoria.

Na Primeira Leitura, retirada do Livro da Sabedoria – Sb 6,12-16 –, somos consolados com a promessa de que a Sabedoria divina não é um tesouro inatingível ou reservado a poucos intelectuais. Pelo contrário, ela é "resplandecente e sempre viçosa", deixando-se encontrar por todos aqueles que a procuram com um coração sincero. Mais do que isso: ela mesma se antecipa, saindo ao encontro dos que a desejam. Esta Sabedoria tem um nome e um rosto para nós, cristãos: é o próprio Jesus Cristo. Procurar a Sabedoria é buscar a Cristo logo ao amanhecer, é fazer das palavras do Salmo 62 a canção da nossa própria alma: "A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!". Quando cultivamos esse desejo profundo por Deus, a nossa vida ganha um novo horizonte, imune ao desespero e repleto de luz.

O Evangelho de São Mateus – Mt 25,1-13 – ilumina esse desejo com a inesquecível parábola das dez jovens que saem ao encontro do noivo. Jesus nos diz que cinco eram previdentes e cinco imprevidentes. Todas adormeceram, pois o noivo tardava. No entanto, a grande diferença entre elas não foi o cansaço humano — que é natural a todos nós —, mas o que traziam consigo: o óleo nas vasilhas.

O que representa, meus irmãos, este óleo que não pode ser emprestado na última hora? Santo Agostinho e tantos outros Padres da Igreja nos ensinam que o óleo é a caridade, é o amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. O óleo é a nossa vivência diária da fé, traduzida em obras de misericórdia, na oração perseverante, na paciência com o próximo e na participação nos sacramentos. Ninguém pode amar por nós. Ninguém pode crer por nós. A nossa relação com Deus é pessoal e intransferível. Por isso as jovens previdentes não podiam dividir o seu óleo; não por egoísmo, mas porque a graça santificante e o histórico de uma vida doada a Deus não podem ser simplesmente transferidos num momento de crise. A vida cristã constrói-se no "hoje", no cotidiano, gota a gota, nas alegrias e nas tribulações de cada dia.

A demora do noivo representa o tempo presente da Igreja, o tempo da nossa vida histórica. Neste ínterim, somos chamados a manter a lâmpada da fé acesa, iluminando as realidades do nosso mundo. Em nossa cidade do Rio de Janeiro, com seus desafios e belezas, somos convidados a ser luz. Quantas pessoas caminham na escuridão da tristeza, da solidão, do medo e da falta de sentido! Um coração abastecido pelo óleo do Espírito Santo torna-se um farol de esperança e de acolhida para o próximo.

Essa mesma esperança é o tema central da belíssima instrução do Apóstolo São Paulo na Segunda Leitura – 1Ts 4,13-18 –, dirigida à comunidade de Tessalônica. O Apóstolo nos pede que não fiquemos tristes "como os outros, que não têm esperança" diante do mistério da morte. A morte, para o cristão que caminha com a lâmpada acesa, não é um fim trágico e mergulhado no escuro, mas a chegada gloriosa do Noivo. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Ele nos ressuscitará. O encontro definitivo com o Senhor será a grande e eterna festa de núpcias, para a qual nos preparamos desde já, vivendo no amor.

Que o grito da meia-noite — "O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!" — não nos cause pavor, mas encha o nosso coração de júbilo. Não deixemos para amanhã a reconciliação que podemos fazer hoje. Não adiemos o perdão, a conversão, a oração em família e o retorno frequente à Eucaristia e à Confissão. Sejamos previdentes, cultivando uma fé madura e uma caridade operosa.

Confiemos nossa caminhada e nossas intenções à intercessão maternal de Maria Santíssima. Ela, que é a Sede da Sabedoria e a Virgem Prudente, nos ensine a guardar o óleo da alegria e da fé em nossos corações. E que São Sebastião, nosso glorioso padroeiro, nos fortaleça na coragem de vigiar e testemunhar o amor de Cristo a todos os irmãos.

ATLAS/BLOOMBERG

52% acham errada a decisão de Flávio de deixar o Brasil

LÓREN SOUZA/AE

Para a maior parte dos brasileiros (52%), a decisão do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de deixar o País foi errada por desrespeitar a Justiça e fugir de investigação em curso. Segundo a pesquisa Atlas /Bloomberg divulgada nesta sexta-feira, 46,1% avaliam como acertada a fuga dele do Brasil para evitar perseguição política.

Flávio foi para os Estados Unidos no dia 27 de outubro, dois dias depois de perder as eleições para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ao deixar o Brasil, o senador descumpriu uma ordem judicial que determinava a entrega de passaportes e a proibição de sair do País.

A mesma pesquisa questionou os respondentes sobre os motivos de Flávio para não entregar os passaportes e sair do Brasil. Para 51%, o senador já pretendia deixar o País para evitar ser preso em investigação de lavagem de dinheiro.

A pretensão de sair do Brasil por considerar que seria perseguido politicamente é o motivo apontado por 41,6% dos entrevistados. Já 4,2% disseram outros motivos e 3,2% não souberam responder.

Segundo a pesquisa, 51,4% dos entrevistados acreditam que o senador está envolvido em esquemas investigados de lavagem de dinheiro com advogado Willer Tomaz. Outros 32,8% não consideram que há ligação dele com o caso e 15,8% não souberam responder.

O levantamento mostra ainda que 45% das pessoas consideram muito grave a conduta de Flávio de descumprir a determinação da Polícia Federal e deixar o Brasil. Outras 9,6% acham a ação grave; 6,2%, pouco grave; 32,6%, nada grave e 6,5% não souberam responder.

CONDENAÇÃO

PGR se manifesta contra revisão criminal de Bolsonaro

GUSTAVO CÔRTES/AE

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra a revisão criminal solicitada pela defesa de Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado. No parecer, enviado na quinta-feira, ao ministro Kassio Nunes Marques, relator da ação, ele diz que os advogados não apresentaram fatos para justificar a revisão da decisão da Corte.

Na petição, a defesa do ex-presidente pedia, em caráter liminar, a anulação da sentença proferida pela Primeira Turma, que o julgou culpado na ação penal sobre a trama golpista do 8 de Janeiro.

Gonet sustenta não haver evidências de cerceamento à defesa de Bolsonaro. E que a condenação se baseou em provas.

"As dúvidas que a petição inicial, apoiada no parecer técnico, suscita sobre a rastreabilidade de procedimentos técnicos não são capazes de, por si, evidenciar a inocência ou revelar uma causa especial de diminuição de pena" diz o parecer.

Dentre as afirmações feitas na petição inicial da defesa de Bolsonaro estavam questionamentos sobre a integridade da cadeia de custódia de provas utilizadas para condená-lo.

Os advogados apresentaram parecer feito após o fim da ação penal que apontava para supostas inconsistências no material extraído de dispositivos eletrônicos. A defesa alegou diversas nulidades processuais durante a tramitação do processo da trama golpista, como cerceamento de defesa pela falta de acesso integral ao material da investigação, falta de parecer da PGR em alguns procedimentos, entre outros argumentos.

A defesa também mencionou o prazo exíguo para a análise do extenso material probatório.

Após receber a manifestação da PGR, Kassio Nunes Marques deve liberar o caso para julgamento no plenário da Corte. Kassio se tornou relator da revisão criminal por integrar a Segunda Turma da Corte, colegiado que não realizou o julgamento do ex-presidente.

Jair Bolsonaro foi condenado em setembro de 2025 pelos crimes de organização criminosa, abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio.

O pedido da defesa do ex-presidente havia sido apresentado no dia 25 de setembro. Pela segunda vez, os advogados pediram em caráter liminar a suspensão da execução da pena até o julgamento definitivo do recurso. A medida não representa um novo julgamento e é considerada excepcional.

Nota

BRASILEIROS FICAM RETIDOS POR MAIS DE 24H EM AEROPORTO DE PUNTA CANA APÓS INCIDENTE

Um grupo de passageiros brasileiros está retido há mais de 24 horas no Aeroporto Internacional de Punta Cana, na República Dominicana, sem previsão de retorno ao País. Os viajantes, moradores de São Paulo, deveriam embarcar em um voo da companhia aérea Arajet com destino ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, mas a operação foi suspensa após um incidente na pista do terminal caribenho. De acordo com relato de Roberto Policastro Pessoa, pai de duas das passageiras, ao G1, o bloqueio teve início na quinta-feira, depois que uma aeronave de Miami sofreu o estouro de um pneu durante o procedimento de pouso. A ocorrência provocou a paralisação das atividades no aeroporto. Em nota, a Arajet diz que as operações do Aeroporto de Punta Cana permanecem temporariamente em pausa para revisões de segurança. "Na Arajet, a segurança de nossos passageiros e tripulações é e continuará sendo nossa máxima prioridade. Reafirmamos nosso compromisso com o cumprimento dos mais altos padrões de segurança operacional da indústria", diz. Vídeos registrados pelos passageiros mostram viajantes aglomerados diante dos guichês da empresa aérea protestando com palmas e gritos.

ALIANÇA COM CENTRÃO

Edinho Silva: PT quer isolar extrema direita no Congresso

GABRIEL DE SOUSA/AE

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



O presidente nacional do PT, Edinho Silva (**foto**), disse nesta sexta-feira, em conversa com jornalistas, que o PT quer neutralizar a atividade da extrema direita no Congresso Nacional a partir da aliança com partidos do Centrão. Nas palavras de Edinho, será feito um "arco de aliança". Como mostrou o Estadão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começará o quarto mandato com a menor quantidade de aliados iniciais.

"Para que todas as mudanças aconteçam, a gente precisa construir um arco de alianças que neutralize e isole a direita do Congresso Nacional. E claro, que a gente mantenha também a nossa capacidade de mobilização de ruas", disse Edinho, que declarou como importante evitar que a extrema direita consiga ter maioria nas duas Casas do Parlamento.

Sobre a divisão de ministérios, que deve começar a ter definições a partir da semana que vem, Edinho defendeu que Lula deve ter um espaço de diálogo ativo com os presidentes dos partidos que não compuseram a coligação vitoriosa no segundo turno, mas que darão sustentação no Congresso.

Edinho também criticou a participação das emendas parlamentares no Orçamento. Segundo ele, parte dos R$ 62 bilhões que o Congresso pode executar poderia ser utilizada para programas sociais do governo.

"Não tem nenhum paralelo no mundo, não tem nada semelhante no mundo onde o Congresso Nacional executa 62 bilhões no Orçamento. Isso significa que o dinheiro poderia estar na saúde, o dinheiro poderia estar na educação, o dinheiro poderia estar no desenvolvimento tecnológico, o dinheiro poderia estar na transição energética, o dinheiro poderia estar na cultura e no esporte", disse Edinho.

REFORMA

O presidente do PT voltou a defender uma reforma política, a ser analisada pelo Congresso. Segundo Edinho, o atual sistema político do País "apodreceu". O dirigente partidário se opôs à ideia de voto distrital misto para a eleição de deputados, defendendo o voto em lista.

"A posição do PT é voto em lista. Em que a gente democratiza a estrutura dos partidos, que os criados possam participar na elaboração da lista, no mínimo 50% de mulheres na lista, no mínimo 30% de jovens, no mínimo 30% de negros, que a gente tem espaço para as comunidades indígenas, para as pessoas com deficiência, que a gente tem espaço para a comunidade brasileira", declarou Edinho.

O presidente disse também que, em reunião da Executiva nacional realizada nesta sexta, a redução da maioridade penal não foi tema das discussões. Mas, ao ser questionado pela imprensa, ele declarou que a posição histórica e a conjuntura atual do PT é por uma oposição ao endurecimento das leis penais para adolescentes.

VISITA DE LULA

Ao ser perguntado sobre a visita decidida de última hora que Lula fará à Espanha entre este domingo, e a segunda-feira, para se reunir com o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, Edinho disse que o presidente brasileiro se tornou o maior líder do mundo democrático.

"O Pedro Sánchez é uma liderança importante para a construção do mundo democrático. Não tenho nenhuma dúvida de que o presidente Lula será muito demandado. Muito demandado. Porque o que ele fez no Brasil não é pouco. A vitória que ele construiu no Brasil não é pouca", declarou Edinho.

O presidente do PT evitou dizer se Lula fará um ato de campanha ao lado de Sanchéz. A eleição na Espanha será realizada no dia 29 de novembro, em um cenário desfavorável para o premiê espanhol apontado pelas principais pesquisas locais.

Após a vitória de Lula, Sánchez passou a citar o presidente brasileiro em pesquisas. Os dois se aproximaram durante as decisões protecionistas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

ENAJUN

Fachin defende indicação de ministra negra para o Supremo

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, defendeu nesta sexta-feira a indicação de uma ministra negra para compor a Corte.

Fachin participou do Encontro Nacional de Juízas e Juízes Negros (Enajun), no Rio de Janeiro, e elogiou o currículo das juízas que participaram do evento.

"Eu olhava o auditório, ouvia as manifestações das magistradas que me precederam e certamente me vinha à cabeça que, quem de direito para definir uma próxima vaga da Suprema Corte brasileira, saberia que há magistradas negras à altura deste lugar para honrar o Brasil e o povo brasileiro", afirmou.

O ministro também ressaltou que números do CNJ apontam que pessoas negras representam apenas 15% dos magistrados e 28% dos servidores do Judiciário em todo o país.

"Essa assimetria não é acaso nem falta de mérito, é herança. O Judiciário brasileiro não foi, ao longo da História, mero espectador da desigualdade racial. Em muitos momentos foi seu avalista."

Atualmente, o STF é formado por 11 ministros e está com uma cadeira vaga.

Em 2025, o ministro Luís Roberto Barroso anunciou sua aposentadoria antecipada. Em seguida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, mas o Senado barrou a indicação.

Com a reeleição, Lula poderá indicar quatro ministros para o STF. Nos próximos quatro anos, os ministros Luiz Fux, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia serão aposentados compulsoriamente ao completarem 75 anos.

BANCO MASTER

Defesa questiona competência de Fachin para retirar relatoria de Mendonça

GIOVANNA MASSARO/AE

A defesa do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, enviou uma nova petição ao Supremo Tribunal Federal (STF), na quinta-feira, na qual questiona a decisão do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, de manter o caso sob sua relatoria e pede que o inquérito volte ao seu relator original, André Mendonça. O pedido questiona a competência atribuída a Fachin, afirmando que o ato fere o princípio constitucional do juiz natural.

Os advogados também pedem que o recurso seja encaminhado ao ministro mais antigo da Corte, Gilmar Mendes, ou à deliberação do plenário, para que se decida sobre o relator original do processo, "segundo as regras pré-existentes de distribuição e prevenção vedada a manutenção de relatoria atípica, provisória ou por designação" e que sejam apreciados "todos os pedidos urgentes pendentes, especialmente aqueles que versam sobre a liberdade do Peticionário (Vorcaro), de modo que nenhum deles seja decidido por órgão incompetente".

Nesta semana, a defesa também fez um pedido para que Gilmar Mendes decida sobre a revogação da prisão do banqueiro.

A defesa argumenta que a presidência da Corte não poderia retirar, mesmo que provisoriamente, a condução dos procedimentos do ministro a quem eles foram originalmente distribuídos. Para os advogados, a medida viola o princípio do juiz natural e não tem amparo na Constituição, nas leis ou no Regimento Interno do STF.

"A apreciação dos pedidos urgentes é a única solução que, a um só tempo, respeita a competência do Juiz Natural, evita a prática de novos atos decisórios por órgão incompetente e impede que a indefinição sobre a relatoria se traduza em denegação de jurisdição ao investigado preso", diz a petição.

O princípio do juiz natural determina que uma pessoa deve ser julgada por uma autoridade cuja competência tenha sido estabelecida previamente e que o julgador não pode ser escolhido ou substituído de maneira "arbitrária" posteriormente.

Dessa maneira, os advogados afirmam que os procedimentos foram distribuídos a Mendonça e que ele continua sendo o relator formal do caso. Eles alegam que o regimento interno do STF não atribui ao presidente da Corte assumir uma condução de uma investigação criminal distribuída a outro ministro.

Em setembro, Fachin determinou que manteria sob sua relatoria o inquérito do caso até o plenário decidir sobre a abertura de procedimento contra seus membros ou dentro do prazo de três meses.

A defesa de Vorcaro também questiona esse prazo de 90 dias fixado pela presidência do STF, que expira em 11 de dezembro de 2026, às vésperas do recesso, e diz que "enquanto isso, os procedimentos da Operação Compliance Zero permanecem sob a condução de órgão incompetente, com pedidos urgentes pendentes".

CASO DARK HORSE

Ex-assessor de Mario Frias é alvo de operação da PF

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

A Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira, a segunda fase da Operação Make Up, que investiga a destinação de emendas parlamentares para o financiamento do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O único alvo desta etapa é Raphael Augusto Azevedo, ex-chefe de gabinete do deputado federal Mario Frias (PL-SP), roteirista do longa-metragem.

O endereço do ex-assessor de Frias foi revistado em Brasília pelos federais nesta sexta de manhã por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino.A primeira fase da Operação Make Up, deflagrada em 10 de setembro, teve como alvos de busca e apreensão o próprio Mário Frias e Karina Ferreira da Gama, proprietária da Go UP Entertainment Ltda., produtora responsável pelo filme. Em 2024, Mário Frias destinou R$ 2 milhões em emendas parlamentares ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), presidido por Karina.

Frias nega irregularidades e afirma que a Operação Make Up é "cortina de fumaça". A defesa de Karina diz que a empresária está contribuindo com as investigações. Ao todo, a PF executou 49 mandados de busca e apreensão na primeira fase.

A apuração da PF se debruçou principalmente sobre contratos celebrados pelo ICB e pela Academia Nacional de Cultura (ANC), também presidida por Karina, com empresas ligadas a doadores de campanha de Frias, a ex-assessores parlamentares e ao advogado do deputado. Segundo os investigadores, há suspeitas de que parte desses contratos tenha sido simulada ou fraudulenta.

Os investigadores apontam a existência de um fluxo financeiro circular entre o parlamentar, as entidades, as empresas contratadas e a produtora Go Up Entertainment. As movimentações somaram R$ 19 milhões entre novembro e dezembro de 2025.

O ex-assessor de Frias, Raphael Augusto Azevedo, é irmão de Kayo Henrique Azevedo, que atuou como responsável técnico em projeto ligado às entidades de Karina da Gama.

O inquérito da PF que abrange a Operação Make Up foi instaurado em 23 de junho por determinação do ministro Dino após a Controladoria-Geral da União (CGU) apontar possíveis irregularidades na destinação de emendas parlamentares de Frias, Marcos Pollon (PL-MS) e Bia Kicis (PL-DF). A reportagem pediu manifestação dos parlamentares sobre a citação no inquérito.

Segundo a investigação, a Academia Nacional de Cultura presidida por Karina foi indicada para receber R$ 1 milhão de uma emenda de Marcos Pollon e R$ 150 mil de Bia Kicis. Os recursos seriam destinados ao projeto "Heróis Nacionais", no Estado de São Paulo, mas não chegaram a ser repassados devido a impedimentos técnicos.

A investigação aponta uma possível irregularidade na destinação dessas emendas a São Paulo, uma vez que Pollon foi eleito por Mato Grosso do Sul e Bia Kicis pelo Distrito Federal. Segundo a CGU, a situação pode contrariar as regras de vinculação territorial das emendas parlamentares estabelecidas pelo STF.

Em junho, o Estadão revelou que a ONG de Karina repassou dinheiro da emenda de Mário Frias para um advogado dele e "livros fantasmas", que nunca foram entregues. Os responsáveis pelo projeto de letramento digital e empreendedorismo que seria realizado em Pirassununga, no interior de São Paulo, com recursos da emenda do deputado, afirmaram que o investimento prometido não chegou até eles.

"Não foi executado em Pirassununga. Não foi executado por mim. Fiquei sabendo que não iria mais rolar aqui, não seria eu que executaria. Ninguém deu satisfação ou falou nada", afirmou Kayo Azevedo, responsável técnico do Jovem Empreendedor procurado pela reportagem.

O total de R$ 1 milhão da emenda foi integralmente desembolsado, segundo as movimentações financeiras informadas ao governo federal. Com a verba, a ONG subcontratou prestadores de serviço para viabilizar a execução da iniciativa.

O Estadão analisou documentos de prestação de contas da emenda de Frias. Segundo os registros, o maior beneficiário do dinheiro manejado pelo ICB de Karina Gama foi a Editora Dinâmica, contratada para fornecer o material didático do projeto por R$ 400 mil, pagos em fevereiro de 2025.

A editora é sediada em Rio Claro (SP) e deveria fornecer 2.750 kits de livros pedagógicos, com o custo unitário de R$ 145,45, ao projeto Jovem Empreendedor - mas o material nunca chegou a Pirassununga, segundo os responsáveis pelo projeto.

A Dinâmica pertence a Dayvid Medeiros. Ele é sócio em outra empresa de Heric Fabiano Dias, cuja esposa, Luiza Tessari Rocha Dias, doou R$ 70 mil à campanha de Frias a deputado federal em 2022.

A reportagem pediu esclarecimentos a Dayvid Medeiros por ligação, mensagens e e-mail. Também tentou contato por meio da esposa dele. Os pedidos foram ignorados. Heric e a mulher não foram localizados.

O segundo maior subcontrato do ICB foi com o Instituto Super Poder Educacional, de Pamella Cristiane Dias, no valor de R$ 300 mil, pagos em março de 2025. O serviço consistiria na entrega de "24 kits pedagógicos" com "roteirização, produção e gravação das aulas", além de "trilhas de conteúdo complementares" e uma licença de 12 meses para 2,5 mil acessos em uma "plataforma".

O filme "Dark Horse" teve mais de 90% de seu orçamento bancado com recursos de Daniel Vorcaro. O financiamento secreto foi tratado entre o candidato derrotado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o banqueiro, segundo mensagens encontradas pela PF em um dos celulares do banqueiro.

EMENDAS

Mãe, pai e tio de deputado desviaram emendas de R$ 8,6 mi

FELIPE DE PAULA
E FAUSTO MACEDO/AE

Duas emendas parlamentares sob responsabilidade do deputado federal Neto Carletto (Avante-BA), que somam R$ 8,6 milhões, teriam sido capturadas por um esquema de desvio de recursos públicos envolvendo saques provisionados pela mãe e pelo pai do parlamentar, além de uma transportadora pertencente ao tio às margens da BR-101, em Itamaraju, a 740 km de Salvador. As suspeitas constam de um inquérito da Polícia Federal no âmbito da Operação Fluxo Paralelo.

O deputado, que não foi alvo da Polícia Federal, afirmou que tem "absoluta convicção quanto à higidez, à legalidade e à honestidade" de sua "conduta no exercício do mandato". O Estadão busca contato com os familiares do parlamentar.

Narra a Polícia Federal que a investigação identificou uma série de saques e retiradas de dinheiro em espécie vinculados a Mariza Aparecida Carletto, mãe do deputado. Ela foi alvo de buscas na última terça-feira, 10.

Apenas em agosto de 2026, foram identificadas seis operações de provisionamento de saques, que somaram R$ 762.989. Em quatro delas, no valor total de R$ 650 mil, os recursos sairiam de uma conta bancária de Mariza, mas seriam retirados por Juliana de Oliveira Lima.

Juliana trabalha desde 2018 como empregada rural de Marisette dos Santos Carletto, também integrante da família do parlamentar, com salário mensal registrado de R$ 1.451. Para os investigadores, a renda da funcionária é incompatível com a responsabilidade de movimentar centenas de milhares de reais em espécie em nome de terceiros.

Três operações financeiras da mãe do deputado Neto Carletto chamaram especialmente a atenção da PF. Em 5 de agosto, foram solicitados três saques de R$ 200 mil cada, programados para os dias 14, 21 e 28 daquele mês, na agência do Banco do Brasil em Itamaraju, no sul da Bahia. Juliana foi indicada para retirar os R$ 600 mil em dinheiro.

Como os saques estavam programados com antecedência e a PF já estava na espreita da família do deputado, os investigadores passaram a monitorar presencialmente as operações financeiras para identificar os envolvidos e rastrear o destino do dinheiro

Em 14 de agosto, agentes da PF acompanharam a movimentação na agência do Banco do Brasil em Itamaraju. Às 11h02, Juliana de Oliveira entrou no banco acompanhada de uma mulher. Cerca de 30 minutos depois, deixou o local com um homem ainda não identificado pela PF e embarcou como passageira em um Volkswagen Taos cinza.

Os investigadores seguiram o veículo até a garagem da Expresso Brasileiro Transportes Ltda., localizada às margens da BR-101, em Itamaraju, onde o automóvel entrou com R$ 200 mil em espécie

Segundo a PF, a empresa tem um histórico societário composto exclusivamente por integrantes da família de Neto Carletto. Atualmente, o responsável pela transportadora é Paulo Cesar Carletto, tio do deputado. A sede da empresa foi revistada pelos federais na última terça.

A investigação também identificou que o Volkswagen Taos utilizado no deslocamento pertence à empresa A Pinto dos Santos - APS Locadora e já havia sido alugado pelo deputado federal Neto Carletto. O vínculo foi confirmado por meio de nota fiscal e recibo de locação obtidos pela PF.

Em 21 de agosto, data prevista para o segundo saque de R$ 200 mil, a PF voltou a monitorar Juliana de Oliveira. Pela manhã, os agentes identificaram uma caminhonete Toyota Hilux chegando à garagem da Expresso Brasileiro Transportes, ocupada por um homem e uma mulher.

Pouco depois, o veículo deixou o local apenas com o motorista, enquanto Juliana foi vista nas dependências da transportadora, perto do portão. Para os investigadores, a movimentação indicou que ela era a passageira da caminhonete. O veículo também chamou a atenção dos policiais por exibir propaganda eleitoral do deputado Neto Carletto, que se reelegeu com 197.240 votos, o equivalente a 2,38% dos votos válidos.

A PF suspeita que parte dos valores movimentados pelo grupo tenha origem em desvios de recursos federais destinados ao município de Coração de Maria, na Bahia, por meio de emendas parlamentares de transferência especial, conhecidas como "emendas Pix".

"A auditoria não identificou apenas irregularidades formais. Foram constatadas situações envolvendo pagamentos por quantitativos indevidos, serviços não executados ou executados em quantidade inferior àquela faturada, superfaturamento, fragilidades relevantes na prestação de contas e dificuldades de rastreamento dos recursos públicos, elementos que, em tese, podem revelar efetiva apropriação ou desvio de recursos públicos", diz a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que autorizou a Operação Fluxo Paralelo.

PIX DE R$ 750 MIL

Outro ponto destacado pela investigação é a movimentação financeira entre a mãe do deputado e a empresa O. Sulz de A. Neto Ltda., administrada pelo parlamentar. Relatórios de inteligência financeira identificaram transferências de valores expressivos de Mariza para o filho e para a empresa. Em uma das operações, o deputado recebeu um Pix de R$ 750 mil da mãe e, no mesmo dia, transferiu exatamente a mesma quantia para a empresa

Além das transferências da mãe e o uso da transportadora do tio, os investigadores identificaram um saque de R$ 300 mil envolvendo Orlando Sulz de Almeida Filho, pai do deputado, e a empresa Monte Pascoal Praia Hotel Ltda. O histórico financeiro apontou ainda que Orlando realizou 23 operações de retirada de dinheiro em espécie, que totalizaram R$ 3,4 milhões.

"Não se está, portanto, diante de fato financeiro isolado, mas de sucessão de operações em numerário envolvendo pessoas física e juridicamente relacionadas ao mesmo núcleo familiar, circunstância que reforça a necessidade de esclarecer a origem, a causa econômica, a circulação e, sobretudo, a destinação final dos valores", afirma Dino.

"Paralelamente, a circunstância de o novo saque ter sido realizado pelo pai do parlamentar, a partir da conta de empresa vinculada ao próprio Deputado Federal, somada à utilização, imediatamente após a operação, de veículo ostentando propaganda eleitoral do candidato, confere concretude à necessidade de apurar eventual destinação político-eleitoral do numerário", concluiu o ministro.

MICROSOFT

Fachin suspende prazos processuais após instabilidade

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, decidiu nesta sexta-feira suspender os prazos processuais no sistema judiciário de todo o país em razão das falhas ocorridas nos sistemas da Microsoft.

Pela decisão, a contagem dos prazos fica interrompida nos dias 12 e 13 de novembro e voltará ao normal nesta segunda-feira.

Fachin acolheu ao pedido de suspensão protocolado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A entidade alegou que as falhas técnicas podem causar prejuízos à advocacia e ao andamento de processos.

Segundo ele, a instabilidade nos programas da Microsoft afetou a ferramenta de e-mail (Outlook) e as transmissões da plataforma Teams.

O sistema eletrônico de julgamentos e as demais atividades jurisdicionais não foram afetadas.

INTERRUPÇÃO

Ferramentas como Outlook, Teams e Copilot, da Microsoft, ficaram fora do ar por mais de 12 horas, prejudicando as comunicações em todo o mundo.

A Microsoft atribuiu a interrupção a problemas nos servidores e afirmou não ter conhecimento de nenhuma atividade maliciosa.

AMBIENTE DIGITAL

Governo recebe sugestões para proteger crianças

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O Comitê Intersetorial da Política Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital recebe, até a próxima terça-feira, contribuições para o plano trienal 2027–2029.

O plano funciona como instrumento de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações prioritárias da Política Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital.

Em nota, o ministério informou que a consulta pública tem por objetivo ampliar a participação social no processo de construção do plano e receber contribuições para o aprimoramento das ações propostas.

Podem participar crianças e adolescentes, conselhos de direitos, conselhos tutelares, organizações da sociedade civil, gestores públicos, profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, instituições de ensino e pesquisa, famílias e demais pessoas interessadas.

SETE EIXOS

Elaborado a partir de metodologia intersetorial, participativa e orientada por evidências, o plano está organizado em sete eixos estratégicos:

- educação digital e midiática;
- prevenção e enfrentamento de violências e violações de direitos no ambiente digital, incluindo canais de denúncia, ajuda, acolhimento e fluxos de atendimento;
- segurança, privacidade e proteção desde a concepção em produtos e serviços digitais;
- formação de profissionais, famílias e pessoas responsáveis;
- participação social e escuta qualificada de crianças e adolescentes;
- governança e articulação intersetorial e interfederativa;
- produção de dados, evidências, monitoramento e resposta a riscos emergentes.

"Após o encerramento da consulta, as manifestações recebidas serão sistematizadas e analisadas juntamente com as contribuições apresentadas nas reuniões técnicas, de modo a subsidiar o aperfeiçoamento do documento e a consolidação de sua versão final no âmbito do Comitê Intersetorial", informou o ministério.

SERVIDORES/PREFEITURA

Juíza manda pagar quem não votou em sobrinha e filho de Maranhãozinho

FELIPE DE PAULA
E FAUSTO MACEDO/AE

A Justiça do Maranhão determinou à prefeitura de Zé Doca, a 310 quilômetros da capital São Luís, que libere integralmente as remunerações vencidas e não pagas a servidores que divergiram dos candidatos apoiados pelos gestores municipais nas últimas eleições. De acordo com denúncias levadas ao Ministério Público, as retenções salariais eram feitas apenas a esses funcionários 'dissidentes' que se recusaram a declarar voto em dois familiares do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL), Fabiana Vilar e Josimar Júnior.

Maranhãozinho é o primeiro parlamentar federal condenado por desvio de emendas. A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal impôs a ele uma pena de seis anos e cinco meses de reclusão pelo crime de corrupção passiva. Em junho, Maranhãozinho foi alvo de buscas da Polícia Federal.

Em sua decisão, a juíza Julyanne Maria Ribeiro Bernardo, da 1ª Vara da Comarca de Zé Doca, ordenou que além do pagamento integral dos valores atrasados, o Município terá de juntar ao processo os comprovantes individualizados de desembolso, a relação nominal dos servidores com remuneração em atraso nos meses de setembro e outubro, incluindo matrícula, lotação, competências e valores devidos.

O Estadão pediu manifestação da prefeita Flavinha Cunha (PL) e de Maranhãozinho.

VISITA DO PAPA

Terremoto de magnitude 5,9 atinge litoral do Peru

ADRIANA VICTORINO/AE

Um terremoto de magnitude 5,9 atingiu a costa do Peru nesta sexta-feira, durante a visita do papa Leão XIV ao país. O tremor foi registrado às 16h43, no horário UTC (13h43 em Brasília), segundo dados do Instituto Geofísico do Peru (IGP). Não há informações sobre danos ou vítimas.

De acordo com o instituto, o epicentro foi localizado no mar, a 102 quilômetros a oeste de San Juan de Marcona, na região de Ica, a uma profundidade de 32 quilômetros. O Centro Alemão de Pesquisa em Geociências (GFZ) havia registrado magnitude de 5,8, com profundidade estimada de 34 quilômetros.

A Direção de Hidrografia e Navegação do Peru informou que o abalo não gera tsunami no litoral do país. O fornecimento de energia elétrica permanecia normal, e as autoridades continuavam monitorando a situação.

Não há informações sobre eventuais impactos do terremoto na programação do pontífice. O terremoto ocorreu a cerca de 1.0O0 quilômetros de Chiclayo, cidade onde o papa Leão XIV participava de uma missa.

Leão XIV está na cidade peruana de Chiclayo, onde atuou como bispo por quase uma década, antes de assumir a liderança da Igreja Católica. A visita faz parte de sua viagem pela América do Sul e marca o reencontro do pontífice com a comunidade onde viveu antes de ser eleito papa.

URSULA VON DER LEYEN

UE precisa de 500 bi de euros para 'soberania tecnológica'

PEDRO LIMA/AE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou nesta sexta-feira, que a União Europeia (UE) precisará de pelo menos 500 bilhões de euros em investimentos para garantir sua soberania tecnológica e ampliar a capacidade de competir no desenvolvimento de inteligência artificial (IA). Em entrevista coletiva após reunião informal do Conselho Europeu, em Dublin, ela disse que apresentará uma proposta "ambiciosa" de financiamento para o setor.

Segundo von der Leyen, o bloco está mobilizando cerca de 30 bilhões de euros para sete "gigafábricas" de IA em planejamento, destinadas a fornecer capacidade computacional a startups e apoiar o desenvolvimento de modelos avançados. A dirigente destacou que a UE já conta com 19 fábricas de IA e defendeu a conclusão da União de Poupanças e Investimentos para atrair capital privado, além de reservar recursos no próximo orçamento europeu.

A presidente do braço executivo da UE afirmou que 37% das empresas da UE utilizavam IA em 2025, porcentual que chegou a 66% na Finlândia. A Comissão pretende acelerar a adoção da tecnologia em cinco setores industriais, com a primeira etapa do plano prevista para ser apresentada em duas semanas.

Sobre a Ucrânia, von der Leyen anunciou que a Comissão proporá em breve o 22º pacote de sanções contra a Rússia e, antes da próxima reunião do Conselho Europeu, uma proposta para cobrir a lacuna de financiamento de Kiev em 2027. "A melhor maneira de levar a Rússia à mesa é manter nosso apoio à Ucrânia", afirmou, defendendo também a manutenção da pressão máxima sobre Moscou.

A dirigente ainda defendeu garantias de segurança "robustas e juridicamente vinculantes" para Kiev e um pacote de prosperidade para o pós-guerra, em meio aos esforços por um acordo de paz que envolva EUA, Ucrânia e Rússia.

CENTRO DE CONTROLE

Espaço aéreo fechado nos EUA por problema de comunicação

THAIS PORSCH/AE

O secretário de Transportes dos Estados Unidos, Sean Duffy, afirmou nesta sexta-feira, que o espaço aéreo do país foi fechado em decorrência de um problema de comunicação que afeta todos os Centros de Controle de Tráfego Aéreo.

Em post na rede X, Duffy acrescentou que técnicos da Administração Federal de Aviação (FAA) estão investigando o problema e atualizações serão feitas assim surgirem novas informações.

Esta é a primeira suspensão geral dos voos em todo o país desde janeiro de 2023, quando um importante sistema de computador da Administração Federal de Aviação dos EUA apresentou falha. A última vez que isso havia ocorrido foi após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.

GUERRA

Irã exibe arsenal militar em Teerã e diz que EUA 'desistirão de operações'

GEOVANNA HORA/AE

O assessor do comandante da Força Aeroespacial da Guarda Revolucionária do Irã, Ali Balali, afirmou nesta sexta-feira que os Estados Unidos "desistirão de suas operações".

A declaração foi feita em entrevista à emissora estatal chinesa CCTV, durante uma exposição realizada em Teerã para apresentar parte do arsenal militar iraniano, incluindo mísseis, drones e tecnologias aeroespaciais desenvolvidas pelo país.

O evento, realizado no Parque Aeroespacial Nacional, a oeste da capital iraniana, começou no último sábado, 7, e será encerrado nesta sexta-feira.

Além de mísseis balísticos, mísseis hipersônicos, drones e sistemas de defesa aérea, a exposição também traz drones americanos e israelenses que o Irã afirma terem sido abatidos durante a guerra, iniciada no fim de fevereiro.

Balali afirmou que o objetivo da exposição é "permitir que mais pessoas conheçam o desenvolvimento do setor aeroespacial iraniano e fortalecer a coesão nacional".

Segundo o assessor, os armamentos apresentados no evento estão cinco a seis anos defasados tecnologicamente em relação aos modelos efetivamente utilizados pelas Forças Armadas do Irã.

Durante a conversa, Balali alfinetou Washington. "Os EUA acabarão se decepcionando e desistirão de suas operações", disse

"Eles precisam aceitar as sete condições propostas pelo Irã, tomar as medidas adequadas e retirar suas tropas da região. Só assim a segurança regional poderá ser garantida pelos povos e países da própria região", acrescentou.

Um dia antes, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que os EUA "não precisam de um acordo com o Irã". "Estamos com o dinheiro deles - centenas de bilhões de dólares - e controlamos o estreito deles", escreveu Trump em uma publicação na Truth Social.

Segundo o republicano, o país deve focar na "corrupção generalizada" e nos "crimes que estão ocorrendo em cidades e Estados governados pelos democratas".

A declaração ocorre após o Partido Republicano sofrer uma dura derrota nas eleições de meio de mandato americanas, perdendo o controle da Câmara dos Representantes e do Senado para o Partido Democrata.

EUA

Petroleiro bate em cruzeiro no rio Mississippi; equipes fazem resgate

Um petroleiro atingiu uma embarcação de cruzeiro fluvial, com cerca de 130 passageiros a bordo, em Nova Orleans, nos Estados Unidos, nesta sexta-feira. A colisão deixou o barco parcialmente submerso. Equipes de resgate atuavam no rio Mississippi, segundo autoridades. Até o momento, não foram divulgadas informações sobre possíveis feridos ou mortos.

A emissora americana WVUE, que ouviu as autoridades do Porto de Nova Orleans, informou que o cruzeiro American Heritage havia chegado aproximadamente duas horas antes do acidente, registrado por volta das 12h30 locais (15h30 de Brasília). O navio-tanque que foi identificado como Atlantic Asphalt.

Imagens da colisão mostram o petroleiro atingindo o cruzeiro, que aparentemente estava atracado. Pessoas aparecem na água usando coletes salva-vidas ou próximas ao corrimão, enquanto o outro lado do cruzeiro afunda ainda mais.

"Surreal - foi isso que aconteceu", afirmou a testemunha Jamie Holford à emissora WDSU-TV. "Foram 15 minutos entre a colisão e o momento em que a embarcação virou."

Cruzeiro tinha cinco andares e capacidade para 150 passageiros.

O cruzeiro foi construído em 2015 e é operado pela American Cruise Lines. A embarcação tem cinco andares e capacidade para até 150 passageiros.

A tenente Stephanie C. Norwood, do Serviço de Emergência Médica de Nova Orleans, afirmou que todas as agências estão mobilizadas para atuar nas operações de resgate.

O navio-tanque envolvido no acidente é especializado no transporte de grandes quantidades de asfalto e betume. Segundo o serviço de monitoramento marítimo MarineTraffic, a substância semissólida é frequentemente utilizada na pavimentação de estradas e na fabricação de materiais para telhados.

De acordo com a publicação especializada Marine Insights, embarcações que transportam asfalto e betume costumam manter a carga aquecida a temperaturas superiores a 120°C para evitar que o material se solidifique. Ainda não há informações sobre se o petroleiro transportava algum desses produtos no momento da colisão.

A embarcação tem 160 metros de comprimento, tinha Nova Orleans como destino final e navegava sob a bandeira das Ilhas Marshall, segundo o MarineTraffic.

CÚPULA

EUA, China e líderes do Sudeste Asiático devem reforçar alerta sobre golpes virtuais

Líderes do Sudeste Asiático e de países parceiros, incluindo Estados Unidos e China, devem renovar o alerta sobre a crescente ameaça dos golpes virtuais, segundo uma minuta de declaração obtida pela Associated Press nesta sexta-feira.

Os crimes transnacionais, que já provocaram prejuízos bilionários a vítimas na Ásia, nos EUA e em outras regiões, estarão entre os principais temas da reunião anual da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) com líderes asiáticos e ocidentais, marcada para terça-feira, na capital das Filipinas.

As Filipinas exercem atualmente a presidência rotativa da Asean, bloco de 11 países de uma região onde organizações criminosas têm recorrido à tecnologia e ao tráfico de pessoas para expandir suas operações ilegais e lucrativas para outras partes do mundo

Os participantes da Cúpula do Leste Asiático, que reúne a Asean e países parceiros, devem manifestar "grave preocupação com a crescente ameaça representada por organizações criminosas transnacionais que causam danos por meio de golpes virtuais, incluindo aqueles originados em centrais de fraude e atividades criminosas associadas, como o tráfico de pessoas", segundo a minuta da declaração conjunta.

O documento também reconhece "a exploração de tecnologias digitais e outras tecnologias avançadas, bem como de plataformas financeiras digitais, por criminosos cada vez mais sofisticados", além da necessidade de fortalecer os sistemas financeiros e digitais e enfrentar as graves consequências humanas das centrais de golpes.

Nos últimos anos, autoridades do Sudeste Asiático relataram que trabalhadores atraídos por redes de recrutamento para atuar em centrais de fraude, inclusive nas Filipinas e no Camboja, foram submetidos a ameaças e até tortura ao tentar fugir ou desobedecer a ordens.

Além do compartilhamento de informações e do fortalecimento da coordenação policial, os líderes devem incentivar a troca de avaliações de ameaças e boas práticas, assim como ampliar a cooperação entre autoridades para desmantelar essas operações, segundo a minuta.

Em julho, o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) informou que organizações criminosas sediadas no Sudeste Asiático têm utilizado cada vez mais redes integradas e tecnologias para expandir suas atividades a outras regiões. Segundo o relatório, os golpes provocaram perdas estimadas entre US$ 88,3 bilhões e US$ 114,1 bilhões em 2025.

O documento da ONU apontou que criminosos utilizam novas tecnologias para lavar dinheiro por meio do sistema financeiro global e recorrem à inteligência artificial (IA) para roubar vítimas em todo o mundo.

Organizações criminosas do Leste Asiático também operam esquemas que utilizam programas maliciosos, IA generativa e vídeos falsos produzidos com inteligência artificial, conhecidos como deepfakes, para extorsão sexual e exploração. Essas práticas ampliam os riscos de abusos presenciais e transmitidos ao vivo. Além do tráfico para exploração sexual, vítimas podem ser vendidas para servidão doméstica, mendicância forçada e trabalho compulsório, segundo a ONU.

Na reunião em Manila, os líderes devem destacar a necessidade de enfrentar as causas estruturais e outros fatores associados aos golpes virtuais, como pobreza, falta de proteção social, legislação nacional desatualizada, falhas de coordenação entre os setores público e privado, corrupção e oportunidades econômicas limitadas.

A declaração também deverá enfatizar que as respostas governamentais aos golpes virtuais precisam estar em conformidade com o direito internacional e respeitar os direitos humanos.

COREIA DO SUL

Seul ameaça cancelar permissão do Google após falha em mapas

LAÍS ADRIANA/AE

O governo da Coreia do Sul informou que pode suspender ou revogar a autorização concedida ao Google para exportar mapas digitais de alta precisão caso sejam constatados descumprimentos graves das condições de segurança impostas pela administração do país, segundo comunicado oficial divulgado nesta sexta-feira.

De acordo com a Reuters, a decisão reflete temores de que mapas e imagens possam expor instalações militares e de segurança, uma falha considerada crítica no país, após um comitê sul-coreano se reunir nesta sexta-feira para verificar se a empresa americana está cumprindo as exigências da permissão concedida em fevereiro. A agência lembra que a aprovação representou uma mudança de postura após cerca de duas décadas, com negativas em 2007 e 2016 justamente por preocupações de segurança.

Entre as medidas, o governo afirmou ter confirmado a remoção e a restrição de exposição das coordenadas do território sul-coreano nos serviços globais do Google Maps e do Google Earth nas versões web e em aplicativos Android e iOS, com uma camada de controle dedicada ao país e travas para bloquear atualizações que possam voltar a expor coordenadas restritas.